



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI0710638-6 A2**

(22) Data de Depósito: 19/04/2007
(43) Data da Publicação: 23/08/2011
(RPI 2120)



(51) *Int.Cl.:*
A61F 5/44 2006.01
A61F 5/443 2006.01
A61F 13/02 2006.01

(54) Título: **PLAQUETA ADESIVA PARA UMA CHAPA DE FACE DE OSTOMIA OU CURATIVO PARA FERIMENTO**

(30) Prioridade Unionista: 25/04/2006 DK PA 2006 00604

(73) Titular(es): Coloplast A/S

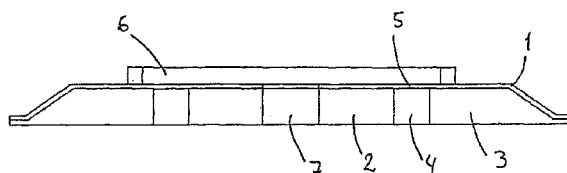
(72) Inventor(es): Danuta Ciok, Hans Olsen, Jakob Ceelund

(74) Procurador(es): Momsen, Leonardos & CIA.

(86) Pedido Internacional: PCT DK2007000184 de 19/04/2007

(87) Publicação Internacional: WO 2007/121744 de 01/11/2007

(57) Resumo: PLAQUETA ADESIVA PARA UMA CHAPA DE FACE DE OSTOMIA OU CURATIVO PARA FERIMENTO Plaqueta adesiva para uma placa de face de ostomia ou curativo para ferimento que compreende uma camada de suporte (1), dita camada de suporte tendo uma superfície voltada para a pele, dita superfície incluindo uma primeira e uma segundas zonas adesivas (2,3) sendo separadas uma da outra por um volume vazio (4), dito volume vazio sendo definido pela camada de suporte (5) a primeira e a segunda zonas adesivas e a superfície dapele e em que a primeira e segunda zonas adesivas são capazes de mover-se independentemente uma da outra em relação ao plano lateral da camada de suporte.



**“PLAQUETA ADESIVA PARA UMA CHAPA DE FACE DE OSTOMIA
OU CURATIVO PARA FERIMENTO”**

CAMPO DA INVENÇÃO

A presente invenção se refere a uma plaqueta adesiva que não
5 agride à pele para cobrir ferimentos, queimaduras ou danos semelhantes à
pele humana, ou para aberturas de ostomias.

BASE DA INVENÇÃO

Plaquetas adesivas para utensílios de ostomia ou curativo para
ferimento são geralmente na forma de uma camada de suporte coberta sobre a
10 superfície voltada para a pele com uma camada adesiva. Mesmo que ambos, o
adesivo e a camada de suporte sejam macios e flexíveis, a superfície da pele
sobre a qual a plaqueta é aplicada irá mover-se dependendo dos movimentos
da plaqueta, um movimento em uma borda da plaqueta pode causar uma
tração transmitindo através de todo a plaqueta. Isso pode causar desconforto e
15 trauma à pele e gerar tração em todo a plaqueta, levando a soltar de sua tacha
e aumentar o risco de vazamento. Em um utensílio de ostomia a plaqueta
geralmente aplicada traz uma bolsa coletora, dita bolsa pode também induzir
forças de tração e arraste à plaqueta. Tais forças induzidas ao curativo são
geralmente laterais, i.e. paralelas à plaqueta, e furo plaquetas conhecidas não
20 são muito flexíveis em relação aos movimentos laterais.

A partir da Patente No. 768 071 é conhecido um curativo para
ferimento que compreende um camada adesiva contendo hidrocolóide, um
filme de suporte flexível preso ao lado não voltada para a pele da camada
adesiva, dito filme de suporte tendo pelo menos uma depressão linear, a
25 espessura do adesivo na depressão sendo menor do que a espessura da camada
adesiva ao longo da depressão. A camada adesiva está continuamente
cobrindo o filme de suporte e fornece uma superfície de adesão contínua
contra a pele, mas a camada adesiva é mais espessa nas depressões do que nas
partes circundantes. Essas depressões fazem o curativo mais flexível e mais

fácil para dobrar quando aplicado em superfícies curvas, e.g. sacro.

5 A Patente européia No. 591 440 descreve um curativo para ferimento, preferivelmente do tipo hidrocolóide, no qual são feitas ranhuras ou fossos, que circundam parcial ou totalmente a área central da folha de adesivo. As ranhuras e os fossos são colocados concêntricos ou radialmente para fora a partir da parte central e têm uma profundidade tal que a espessura da folha no fundo do fosso é menor que $\frac{1}{4}$ da espessura da folha entre os fossos. Os fossos e as ranhuras facilitam uma maior flexibilidade do curativo em relação à dobra tanto quanto podem funcionar como um ponto de parada
10 para o fluido absorvido.

Os utensílios de ostomia descritos na patente Européia No. 591 440, Européia No. 768 071 ambas sofrem da desvantagem que mesmo através das depressões/ranhuras nos curativos que agregam maior flexibilidade ao curativo, essa flexibilidade se dá apenas no processo de dobrar e curvar. Não
15 está instruído nem há nenhuma indicação de que a flexibilidade lateral ou estiramento para o lado, ou movimento individual de apenas partes do curativo. Tais movimentos isolados não são possíveis na configuração mostrada nos pedidos mostrados acima.

A partir da patente Européia No. 898 471 é conhecido um
20 curativo para ferimento que compreende uma camada de suporte, uma camada absorvente e uma camada de contato com a pele. O curativo é fornecido com uma ou mais vedações circunscrevendo a porção central. As vedações são feitas por aplicação de energia térmica ou ultra-sônica criando assim uma ranhura a partir da superfície da pele para a camada de suporte, os
25 lados da dita ranhura sendo cobertos por um material impermeável a água, e.g. adesivo. As vedações servem como barreiras para vazamentos. A referência não comenta sobre a capacidade de movimento lateral.

Verificou-se surpreendentemente que é possível prover uma plaqueta adesiva tendo flexibilidade lateral oferecendo uma solução

conveniente e confortável para os problemas acima.

BREVE DESCRIÇÃO DA INVENÇÃO.

Um objetivo da presente invenção é fornecer uma plaqueta adesiva tendo uma flexibilidade intensificada, especialmente na direção lateral.

Outro objetivo da invenção é fornecer uma plaqueta à prova de vazamento.

Ainda outro objetivo da presente invenção é fornecer uma plaqueta que compreende dois ou mais adesivos diferentes.

BREVE DESCRIÇÃO DOS DESENHOS.

A invenção é explicada em maiores detalhes referente aos desenhos, nos quais:

Figura 1 a e 1b mostram uma configuração da invenção,

Figura 2a e 2b mostram a mesma configuração da invenção exposta às forças laterais,

Figuras 3a-d mostram uma visão detalhada das configurações da invenção e

Figuras 4a e 4b mostram uma visão detalhada das configurações da invenção,

Figura 5 mostra uma configuração da invenção,

Figura 6 mostra uma configuração da invenção,

Figura 7 mostra uma configuração da invenção e

Figura 8 mostra uma configuração da invenção.

DESCRIÇÃO DETALHADA DA INVENÇÃO

A invenção se refere a uma plaqueta adesiva para uma chapa de face de ostomia ou curativo para ferimento que compreende uma camada de suporte, dita camada de suporte tendo uma superfície voltada para a pele, dita superfície incluindo uma primeira e uma segundas zonas adesivas sendo separadas uma da outra por um volume vazio, dito volume vazio sendo

definido pela camada de suporte, a primeira e a segunda zonas adesivas e a superfície da pele e em que a primeira e segunda zonas adesivas são capazes de mover-se independentemente uma da outra em relação ao plano lateral da camada de suporte.

5 O volume vazio pode ser em forma de um canal, evitando contato direto entre as duas zonas adesivas. O volume vazio pode servir como um amortecedor para os movimentos das duas zonas adesivas, em relação uma à outra. Uma ponte da camada de suporte, a camada de suporte como sendo o “topo” do canal, conecta as duas zonas adesivas, uma à outra. Por
10 volume vazio é então entendido uma cavidade ou espaço oco, e está sendo diferenciado das plaquetas com ranhuras, onde a superfície que contata a pele do adesivo é ininterrupta, e não há espaço para, por exemplo, acomodar o fluido de vazamento.

O filme de suporte do volume vazio de preferência não está em
15 contato com a pele, criando assim um volume vazio tri-dimensional. O volume pode servir também como uma barreira contra vazamento, parando qualquer vazamento de fluido que venha do centro da plaqueta e em direção à borda. O fluido de vazamento será colhido e distribuído no volume vazio, reduzindo assim ou até eliminando a pressão na zona externa do adesivo.
20 Assim o volume pode servir como um reservatório para vazamento de fluido. Se a camada de suporte for transparente ou translúcida, o vazamento pode ser visível a partir da superfície da plaqueta não voltada para a pele, indicando assim ao usuário que está na hora de trocar a plaqueta.

É preferível que a camada de suporte do volume vazio seja não
25 adesiva, a fim de evitar que ela adira a si mesma, à pele ou a outras partes da plaqueta, reduzindo assim a mobilidade das zonas adesivas.

Para intensificação adicional da flexibilidade da plaqueta, a camada de suporte do volume vazio pode ser deformada, e.g. por estiramento a fim de produzir um excesso de camada de suporte sobre o volume vazio. Tal

excesso de camada de suporte irá facilitar o movimento das zonas adesivas substancialmente independentes da camada de suporte.

Em uma configuração da invenção a camada de suporte do volume vazio é dobrada, permitindo assim um excesso da camada de suporte para o movimento livre. A camada pode, por exemplo, ser dobrada em forma de sanfona ou em uma prega lateral.

É preferível que as zonas adesivas tenham a forma de estrutura anular, e.g. círculos concêntricos, quadrados ou outras figuras geométricas, bem como a plaqueta pode ter configurações diferentes, tais como círculo, elipse ou ainda outra forma adequada. A primeira e a segunda zonas são de preferência concêntricas. O centro das zonas pode ser a porção central da plaqueta ou o centro pode ser assimétrico, i.e. tal que a largura da zona adesiva seja maior no lado da plaqueta do que do outro. Tendo o volume vazio como uma estrutura de um anel fechado, o risco de vazamento escapando do volume é reduzido, e o efeito, como uma barreira contra vazamento, são intensificados.

A presença do volume vazio torna possível empregar dois ou mais adesivos diferentes na mesma aplicação, embora o adesivo possa não ser compatível. Em uma configuração da invenção a primeira e a segunda zonas compreendem adesivos diferentes. Pode ser desejável ter-se um tipo de adesivo, como um adesivo absorvente, na zona adesiva central, e outro, menos absorvente, mas mais pegajoso, na porção periférica da plaqueta.

Em uma configuração da invenção a plaqueta compreende um anel de acoplamento ou uma bolsa coletora. A configuração pode ser adequada especialmente para utensílios de ostomia, incluindo um anel de acoplamento para prender uma bolsa coletora (sistema de duas peças) ou a bolsa pode ser presa diretamente ao curativo (sistema de uma peça). O anel de acoplamento pode ser um acoplamento adesivo ou pode ser um anel de acoplamento tradicional.

Em outra configuração da invenção o curativo compreende um emplastro absorvente. Essa configuração pode ser e.g. adequada para uso como curativo para ferimento.

5 A plaqueta adesiva da presente invenção pode incluir três ou mais zonas adesivas. Uma pluralidade de zonas adesivas isoladas por canais pode facilitar uma máxima flexibilidade e fornecer uma proteção efetiva contra vazamento. Entretanto, mais adesivas as zonas, menos adesiva a superfície para fixar na pele. A fim de assegurar fixação segura à pele, duas zonas adesivas são geralmente suficientes. Um curativo para ferimento para
10 aplicação em partes do corpo onde seja demandada alta flexibilidade, e.g. juntas, pode conter de preferência mais do que duas zonas adesivas.

Em uma configuração da invenção o volume vazio compreende espuma. A espuma pode atuar como um espaçador, mantendo as zonas adesivas em contato direto, e pode ajudar a distribuir qualquer fluido de
15 vazamento no volume, de forma que não faça uma pressão contra o segundo adesivo para vazamentos adicionais. A espuma é de preferência macia e de fácil compressão a fim de não interferir com a flexibilidade da plaqueta. A espuma pode ser qualquer espuma adequada, como por exemplo, espuma de polímero. A espuma pode ser absorvente ou não absorvente.

20 A camada de suporte da plaqueta da invenção é de preferência na forma de um filme flexível. O filme pode ser elástico e/ou estirável/facilmente deformável. Exemplos de material adequado para tal camada de suporte pode ser polietileno, polipropileno, poliuretano, cloreto de polivinil ou laminados destes. O filme é flexível a fim de facilitar os movimentos
25 individuais das zonas adesivas. Pode ser elástico, assim, facilmente estirável, mas volta a sua forma original, ou pode ser plástico, sendo assim permanentemente deformado quando estendido.

A largura lateral do volume vazio pode ser 1-20 mm, mais preferível 1-15 mm, e ainda mais preferível 2-10mm e mais preferível ainda

3-8 mm. Pela largura lateral é significada a distância, no plano da camada de suporte, a partir da borda da primeira zona adesiva para a borda da segunda zona adesiva. A distância ótima depende de vários parâmetros, a flexibilidade desejada, a escolha do material, especialmente para a camada de suporte, a espessura das zonas adesivas, o uso da plaqueta (plaqueta para ostomia ou curativo para ferimento), a deformação da camada de suporte, etc.

A espessura da camada adesiva pode ser de preferência de 0,1-2 mm, mais preferível de 0,7- 1,5 mm. Plaquetas para utensílios de ostomia compreendem freqüentemente uma camada espessa de adesivo, e.g. 0,8-1,5 mm, enquanto que curativos para ferimentos podem ser mais finos. Em uma configuração da invenção as zonas adesivas podem ter espessuras diferentes. A plaqueta da invenção pode incluir uma porção central, e.g. a primeira zona adesiva e uma porção externa, e.g. a segunda zona adesiva, circundando a porção central. A porção central pode ter um diâmetro de 40-80 mm, mais preferivelmente de 50-75 mm e a porção externa pode ter um diâmetro de 80-130, mais preferível de 90-120 mm.

Em uma configuração da invenção a zona de adesivo central pode variar em espessura, e.g. tendo uma alta espessura até 1 cm na parte circundante à abertura central para o estoma, em seguida decrescendo a espessura radialmente em direção ao volume vazio, e.g. para uma espessura de 0,2-0,7 cm.

Em uma configuração da invenção a porção de borda da camada adesiva voltada para o volume vazio é fornecida com uma camada não adesiva. A camada facilita que as porções de borda do adesivo não adiram uma a outra quando as zonas são movidas lateralmente. A camada não adesiva apresenta-se como um revestimento, tal como silicone ou pó para reduzir a pega do adesivo da porção da borda.

Em outra configuração da invenção a camada não adesiva apresenta-se sob a forma de um filme polímero. O filme pode estar na forma

de tiras cobrindo as porções da borda do adesivo e opcionalmente dobrando em volta do canto da zona adesiva, cobrindo assim a borda da superfície do adesivo de contato com a pele. A tira pode ser uma tira estendendo-se a partir de uma porção de borda sobre a camada de suporte do volume vazio e incluindo a outra porção de borda, ou pode ser duas tiras, cobrindo cada porção de borda, mas não cobrindo a camada de suporte. A tira pode ser preparada com qualquer material adequado, mas, de preferência do mesmo material do qual é feita a camada de suporte.

O volume vazio pode ser fornecido com meios indicadores de umidade. Tais meios indicadores de umidade podem ser na forma de um indicador de cor, produzindo uma mudança de cor quando exposto à umidade. Assim, será fácil para o usuário ou para a pessoa cuidadosa, ver que está na hora de trocar a plaqueta.

Deformando ou estirando a camada de suporte pode-se atingir a flexão lateral. Isso pode ser feito de diferentes maneiras: a camada de suporte pode ser laminada às zonas adesivas, e depois a camada é estendida para deformação. A camada será deformada apenas na zona que não está sendo coberta com adesivo como o adesivo pode fornecer as outras zonas com certa estabilidade e rigidez. Arrastar ou puxar a zona interna deforma a camada.

Alternativamente, o filme pode ser formado termicamente pela introdução de calor e pressão. Colocando a plaqueta em um molde e introduzindo vácuo ou introduzindo uma ferramenta, deformando, portanto a camada pode fazer isso.

Em uma configuração preferida a plaqueta adesiva é uma placa de face da ostomia com um anel de acoplamento para uma bolsa coletora. A primeira zona adesiva tem a forma de um disco circundando a abertura do estoma, dito disco tendo um diâmetro menor ou o mesmo que o anel de acoplamento, a segunda zona adesiva pode ser orientada concentricamente em

volta do primeiro disco, isolada desse pelo volume vazio, a segunda zona preferivelmente transportando um acoplamento para uma bolsa de ostomia, ou transportando a bolsa de ostomia diretamente. A primeira zona adesiva pode ser um adesivo tipo mástique, sem memória, o qual torna possível embalar o adesivo estanque a fluido em volta da abertura do estoma, enquanto a segunda área adesiva compreende um adesivo com uma boa pegajosidade, mas, menos absorvente. O volume vazio entre as zonas adesivas provê uma mobilidade maior à zona adesiva interna em volta da abertura do estoma, sem focar a tração para todo a plaqueta. Além do mais não há interferência entre os dois tipos como o adesivo ou como o volume vazio fisicamente as separa.

A zona adesiva central pode e.g. incluir adesivo à base de mástique como descrito na WO 98/17212 e a segunda zona periférica pode incluir qualquer adesivo que não agride à pele adequado, e.g. aqueles divulgados na US 4 551 490 e DK 147 035. Outros adesivos adequados para a segunda zona podem ser e.g. adesivos contendo silicone ou poliuretano.

O volume vazio torna possível para o curativo seguir os movimentos da pele e cobrir áreas irregulares da pele. As zonas adesivas obtêm mais motilidade comparadas com as outras, quando elas são isoladas com um volume vazio.

Um curativo convencional ou plaqueta de ostomia compreende geralmente uma superfície contínua de adesivo voltada para a pele. Quando a área coberta da pele é exposta a forças de movimento, a pele sob a placa atuará como uma placa relativamente dura, determinando todas as forças de tração a serem concentradas na pele exatamente a seguir ao curativo. Isso pode causar tração severa a essa parte da pele e também adicionar tração ao rebordo do curativo, determinando que ele perca a pega e se solte.

Ao dividir a superfície do adesivo em uma pluralidade de áreas adesivas discretas, a força através da plaqueta irá também ser dividida, como também só a parte da plaqueta exposta ao movimento será afetada.

Quanto mais largo for o volume vazio da plaqueta, mais independentemente as zonas adesivas estarão aptas a mover-se. Se a camada de suporte do volume vazio for adicionalmente deformada, isto irá trazer mais flexibilidade, a qual é importante especialmente em torno do estoma. Aqui, 5 movimentos na pele ao redor do estoma, irão, em um curativo tradicional, afetar toda parte da placa e freqüentemente levar a placa a arrancar pele na borda, uma vez que toda a tração termina aqui. Em uma plaqueta de acordo com a presente invenção, a tração irá ficar principalmente na zona adesiva em volta do estoma, ou será levado para cima no volume vazio não adesivo; 10 deixando a zona adesiva transportando o anel de acoplamento menos exposto à tração. Isso irá intensificar o tempo de uso e fornecer um sentimento mais agradável.

O acoplamento ou afixação a uma bolsa coletora pode ser de preferência pela camada de suporte sobre a segunda zona externa ou a camada 15 de suporte sobre o volume vazio.

O volume vazio pode servir também como uma desconexão no fluxo do fluido no ou sob o curativo, e.g. no caso dos canais de fluidos de vazamento estarem sendo criados, eles serão estancados pelo volume, e o fluxo será expandido ao longo do volume.

20 **DESCRIÇÃO DETALHADA DOS DESENHOS**

Na Figura 1 a é mostrada uma configuração da invenção em seção transversal. A plaqueta compreende uma camada de suporte (1), tendo na superfície voltada para a pele, uma primeira e uma segundas zonas adesivas (2,3) as zonas sendo isoladas uma da outra por um volume vazio (4). 25 A configuração mostrada é uma plaqueta para um utensílio de ostomia, e compreende adicionalmente meios de acoplamento (6) para fixar uma bolsa coletora (não mostrada) presa à superfície não voltada para a pele da camada de suporte e a plaqueta é provida adicionalmente com uma abertura (7) para acomodar um estoma. O volume vazio (4) é definido pela camada de suporte

(5) sobre o volume, as porções de borda do adesivo (10) e a superfície da pele (não mostrada) e constitui um canal, onde a camada de suporte (5) não está em contato com a pele.

5 A mesma configuração da invenção é mostrada em uma visão de topo na Figura 1b. As zonas de adesivo (2, 3) têm a forma de círculos concêntricos, separados pelo volume vazio (4).

10 Como mostrado na Figura 2a, o volume vazio é capaz de captar movimentos laterais da primeira zona adesiva (2) em relação à segunda zona adesiva (3). Aqui a primeira zona adesiva é deslocada lateralmente para a direita (mostrada por uma seta), e.g. pelos movimentos na pele do paciente, ou por um puxão não intencional na bolsa coletora. O lado direito do volume vazio (4a) é comprimido para uma largura menor e o lado esquerdo do volume (4b) é alargado e a camada de suporte sobre o volume (5) é estirado. A situação é ilustrada a partir de uma visão de topo na Figura 2b.

15 A fim de intensificar a flexibilidade da plaqueta, a camada de suporte sobre o volume vazio pode ser deformada para fornecer excesso de material. Configurações diferentes da invenção com filme de suporte deformado são mostradas nas Figuras 3a-3d. Na Figura 3^a, a camada de suporte (5) tem sido deformada em uma protuberância, fornecendo material em excesso para prover movimento lateral intensificado. Nas Figuras 3b e 3c, 20 a camada de suporte (5) tem sido deformada e dobrada em pregas verticais (Figuras 3 b) e pregas laterais (Figura 3 c) Figura 3d mostra uma configuração da invenção em que a camada de suporte (5) tem sido deformada e colocada em contato com as porções de borda das zonas adesivas. Material excessivo 25 está na forma de uma protuberância que pode servir como um canal.

Figura 4a e 4b mostram visões detalhadas do volume vazio (4), onde as porções de borda (10) das zonas adesivas (2, 3) são cobertas a fim de torná-las não adesivas. Na Figura 4a, as porções de borda (10) têm sido cobertas por uma camada não adesiva (8). A camada não adesiva pode cobrir

ambas as porções de bordas opostas (10), ou apenas uma das porções de borda podem ser cobertas. Se apenas uma porção de borda é coberta, a camada não adesiva (8) pode preferivelmente mostrar propriedades de não pegajosidade em relação ao adesivo da porção da borda não coberta. A camada não adesiva (8) pode cobrir apenas as porções de borda ou pode como mostrado na Figura 4a, estender-se para cobrir a porção de borda da superfície adesiva também. A camada não adesiva (8) pode ser na forma de um filme ou um revestimento.

Figura 4b mostra uma configuração em que a camada não adesiva (9) está estendendo-se sobre todas as três paredes (10,5). Se a camada de suporte sobre o volume vazio (5) foi deformada, a camada não adesiva (9) está seguindo a configuração dessa camada de suporte. A camada não adesiva (9) deveria mostrar pelo menos as mesmas propriedades elástico/plásticas como do filme de suporte (5), a fim de não atrapalhar a flexibilidade disto.

Figura 5 mostra uma configuração da invenção em que o volume vazio (4) compreende uma espuma (11). A espuma (11) pode ter aproximadamente o mesmo volume como o volume vazio (4), como mostrado na Figura 5, ou a espuma (11) pode ter um volume menor. A espuma (11) pode evitar as bordas adesivas (10) aderindo juntas como também pode ajudar controlando qualquer fluido de vazamento. A espuma (11) é macia e facilmente passível de ser comprimida a fim de não inibir os movimentos das zonas adesivas relativas uma à outra.

Na Figura 6 é mostrada uma configuração da invenção em que a plaqueta compreende zonas adesivas múltiplas (2, 3, 12) separadas por volumes vazios (4).

Figura 7 mostra uma configuração da invenção em que a primeira zona adesiva central (2) é mais espessa do que a segunda zona adesiva periférica.

Figura 8 mostra uma configuração em que a primeira zona adesiva (2) é mais espessa na parte que circunda a abertura (7) para o estoma

do que na porção mais perto da segunda zona adesiva (3). A intensificação da espessura do adesivo é mostrada na figura como um declive linear, mas o declive pode também ser arredondado, e.g.crescer exponencialmente para o centro.

REIVINDICAÇÕES

1. Plaqueta adesiva para uma chapa de face de ostomia ou curativo para ferimento, caracterizada pelo fato de compreender uma camada de suporte, dita camada de suporte tendo uma superfície voltada para a pele, dita superfície incluindo uma primeira e uma segundas zonas adesivas sendo separadas uma da outra por um volume vazio, dito volume vazio sendo definido pela camada de suporte, a primeira e a segunda zonas adesivas e a superfície da pele e em que a primeira e segunda zonas adesivas são capazes de mover-se independentemente uma da outra em relação ao plano lateral da camada de suporte.

2. Plaqueta adesiva de acordo com reivindicação 1, caracterizada pelo fato de que a camada de suporte do volume vazio é não adesiva.

3. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a camada de suporte de volume vazio é deformada/estirada.

4. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a camada de suporte de volume vazio é dobrada.

5. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a segunda zona adesiva é circunferente à primeira zona adesiva.

6. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a primeira e a segunda zonas adesivas compreendem adesivos diferentes.

7. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a plaqueta compreende um anel de acoplamento.

8. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações

anteriores, caracterizada pelo fato de que a plaqueta compreende um emplastro absorvente.

5 9. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a camada de suporte compreende três ou mais zonas adesivas.

10 10. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que o volume vazio compreende espuma.

10 11. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a largura lateral do volume vazio é de 1-10 mm.

12. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a espessura da camada adesiva é de 0,2-2mm.

15 13. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a espessura da primeira e segunda zonas adesivas são diferentes.

20 14. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a primeira zona adesiva tem uma espessura variada, sendo mais espessa na porção central.

15. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que a porção de borda da camada adesiva voltada para o volume vazio é provida com uma camada não adesiva.

25 16. Plaqueta adesiva de acordo com a reivindicação 15, caracterizada pelo fato de que a camada não adesiva tem a forma de um revestimento.

17. Plaqueta adesiva de acordo com a reivindicação 15, caracterizada pelo fato de que a camada não adesiva tem a forma de um filme

polímero.

18. Plaqueta adesiva de acordo com a reivindicação 15, caracterizada pelo fato de que a camada não adesiva cobre também a camada de suporte do volume vazio.

5 19. Plaqueta adesiva de acordo com qualquer das reivindicações anteriores, caracterizada pelo fato de que o volume vazio é provido com meio indicador de umidade.

Fig. 1a

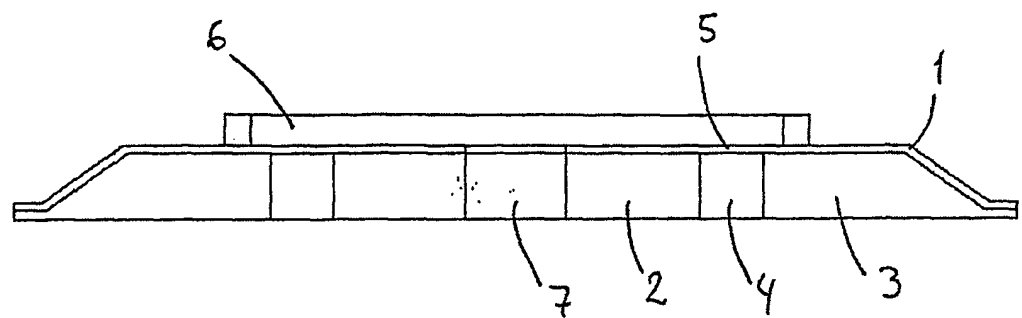


Fig. 1b

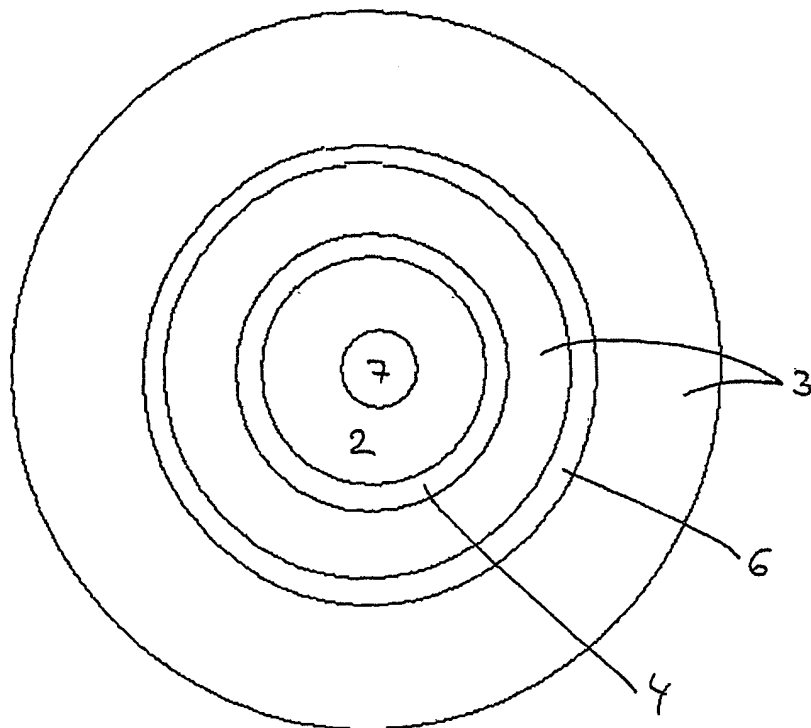


Fig. 2a

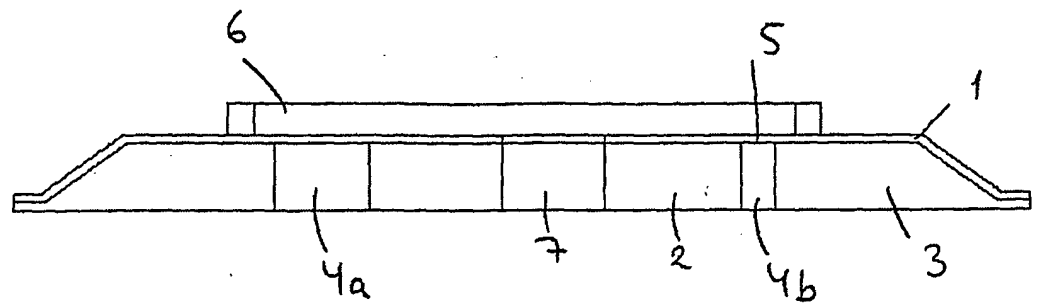


Fig. 2b

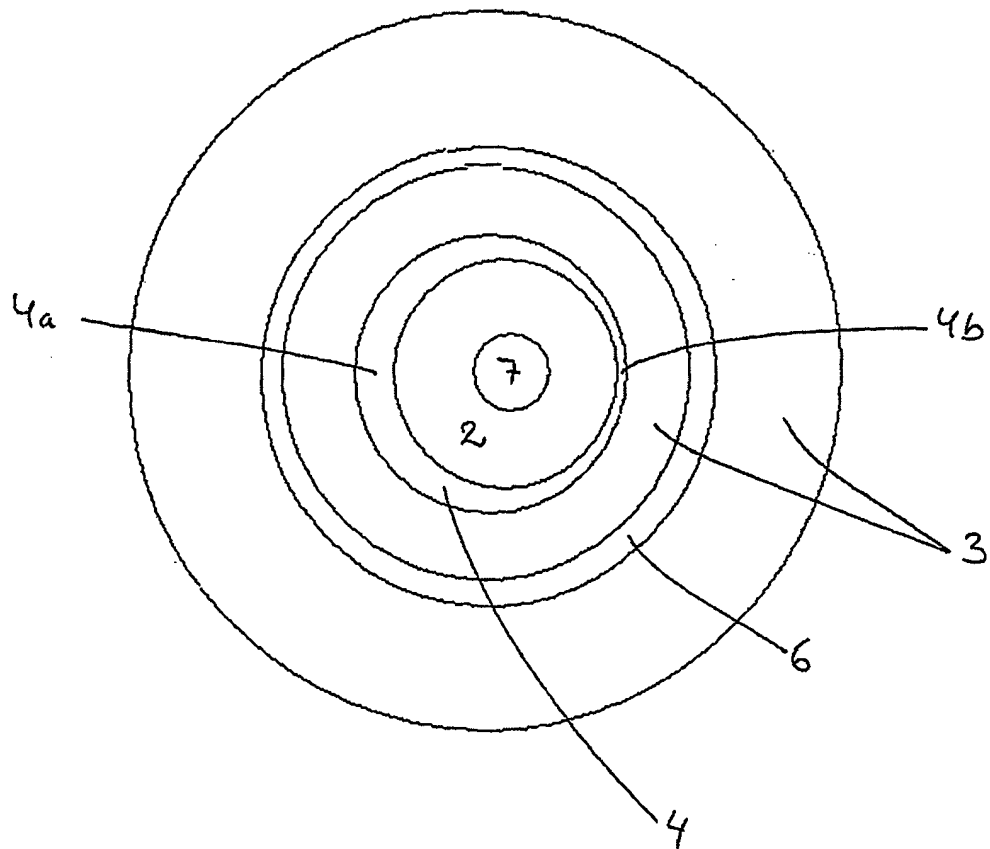


Fig. 3a

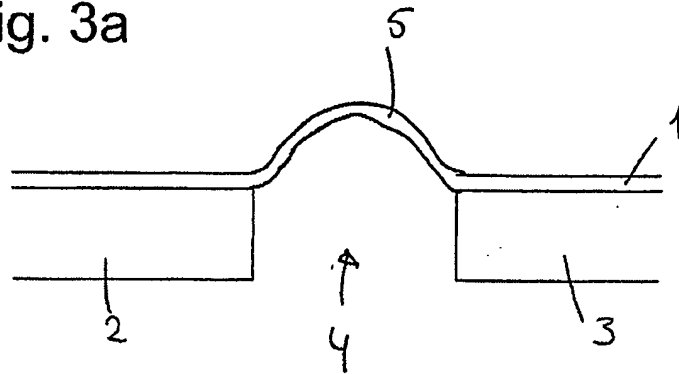


Fig. 3b

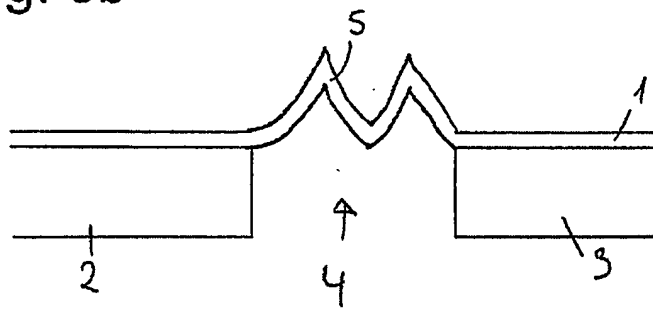


Fig. 3c

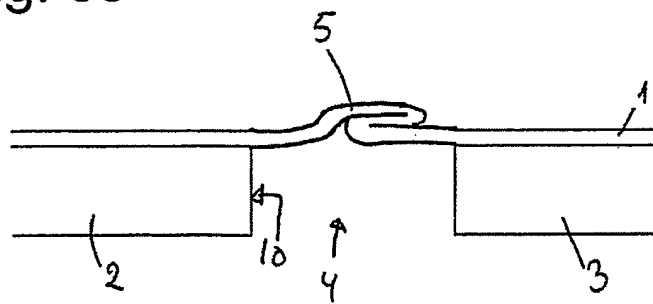


Fig. 3d

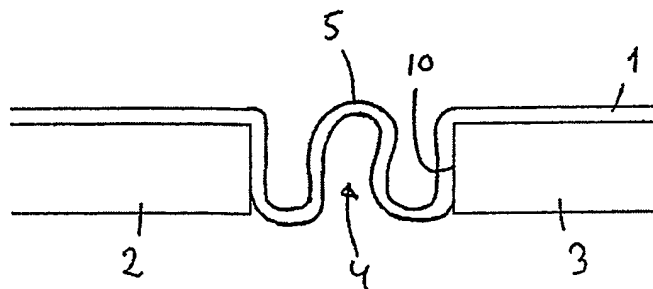


Fig. 4a

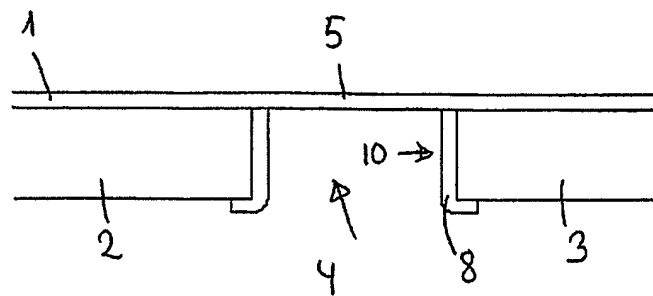


Fig. 4b

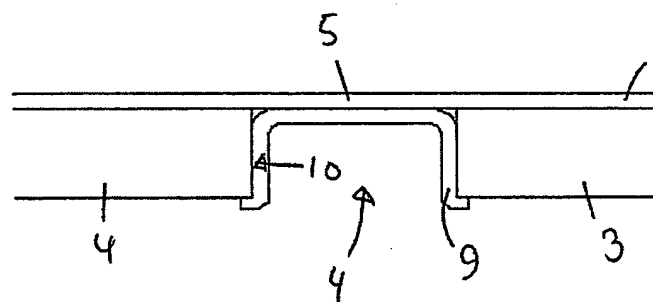


Fig. 5

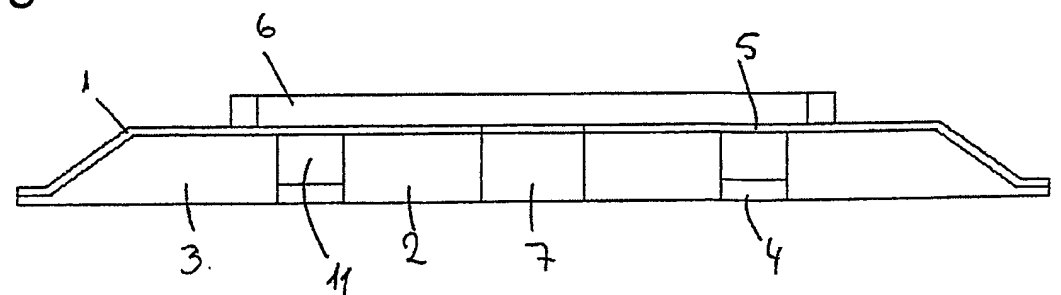


Fig. 6

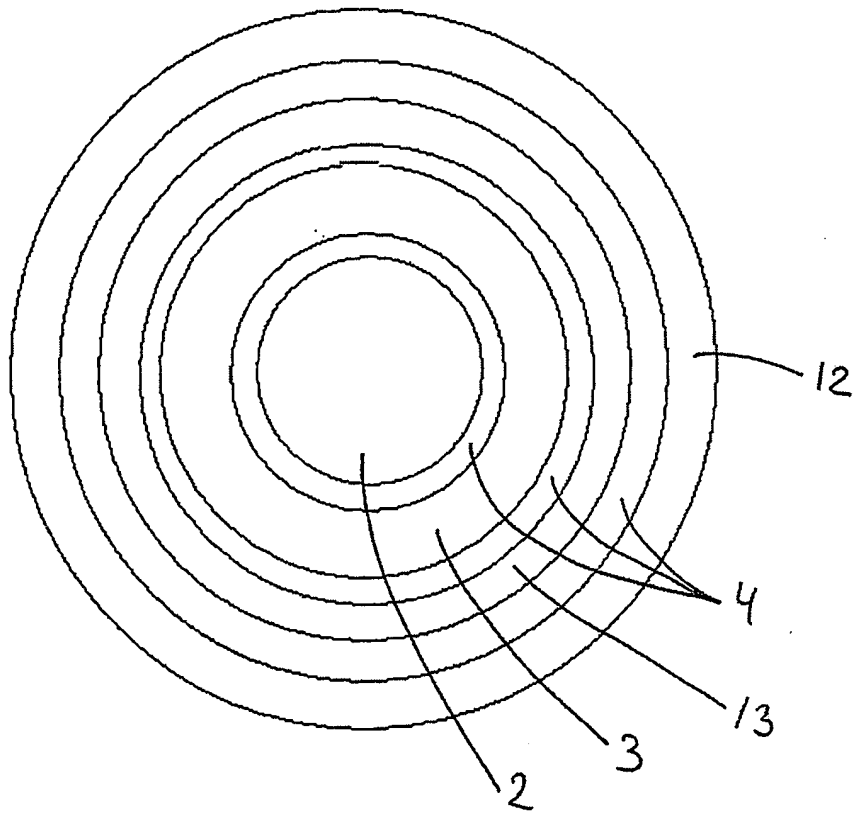


Fig. 7

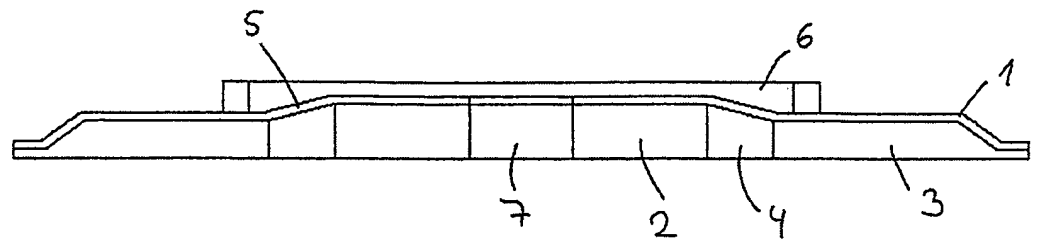
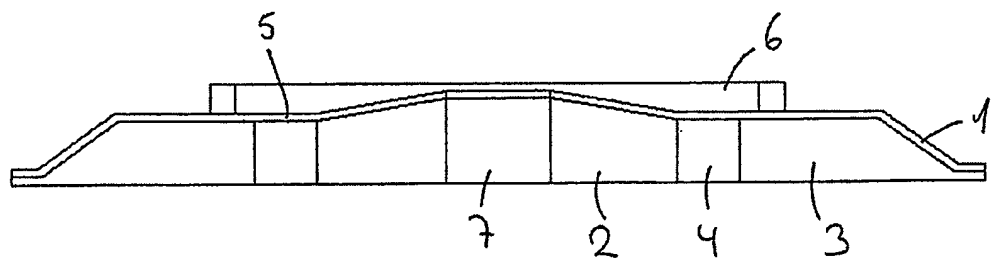


Fig. 8



RESUMO**“PLAQUETA ADESIVA PARA UMA CHAPA DE FACE DE OSTOMIA OU CURATIVO PARA FERIMENTO”**

5 Plaqueta adesiva para uma placa de face de ostomia ou
curativo para ferimento que compreende uma camada de suporte (1), dita
camada de suporte tendo uma superfície voltada para a pele, dita superfície
incluindo uma primeira e uma segundas zonas adesivas (2,3) sendo separadas
uma da outra por um volume vazio (4), dito volume vazio sendo definido pela
camada de suporte (5) a primeira e a segunda zonas adesivas e a superfície da
10 pele e em que a primeira e segunda zonas adesivas são capazes de mover-se
independentemente uma da outra em relação ao plano lateral da camada de
suporte.